

## A CONSTRUÇÃO E CRIAÇÃO DE UM CANTINHO DE LEITURA

A ludicidade apresentada ao 3º ano do ensino fundamental na escola Benedito

### ~~MODELO PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DO ARTIGO COMPLETO – COMUNICAÇÃO ORAL (FONTE 14)~~

Ana Avelino Correia de Sousa<sup>1</sup>  
Eduardo Jose nascimento dos Santos<sup>2</sup>  
Edimar José Silva<sup>3</sup>  
Francisco Afrânio Rodrigues Teles<sup>4</sup>  
Samara Oliveira<sup>5</sup>

## ~~A CONSTRUÇÃO E CRIAÇÃO DE UM CANTINHO DE LEITURA~~

~~A ludicidade apresentada ao 3º ano do ensino fundamental na escola Benedito~~

### RESUMO

Este relato descreve a experiência vivida no contexto do programa institucional de bolsa de iniciação à Docência (PIBID), que ocorreu na escola Benedito Santos Lima. A dupla Ana Avelino Correia, Eduardo Marinho, Com a vivência em sala de aula que contém 26 crianças viram que havia aprendizes que têm deficiência na leitura e que há uma necessidade de estímulo para a criança. Foi voltada a essa necessidade que a dupla planejou e de forma lúdica mostrou para as crianças que é prazeroso ler. E com essa estratégia que usamos para mostrar às crianças que de forma lúdica ela pode aprender a ler, na sala de aula fazemos um cantinho de leitura com vários livros e revistas de fácil acesso para os aprendizes terem o livre acesso podendo pegar folhear e ler. De acordo com Moyles, o momento de brincar das crianças é uma oportunidade para o educar. Comemoração ao Dia do Livro e ao Autor da obra encenada no pátio da escola em especial com os alunos do 3º ano "B". A proposta consistiu na apresentação do livro Sítio do Pica-pau Amarelo, do escritor Monteiro Lobato, com o objetivo de incentivar a leitura e o contato com obras literárias de maneira lúdica e significativa. A proposta teve como principal objetivo despertar o gosto pela leitura, promover o contato com a literatura infantil e favorecer momentos de aprendizagem através da oralidade e da expressão criativa. A atividade também contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, da

<sup>1</sup> Graduando do Curso de ~~XXXXXX~~ da Universidade Federal - UF, [autorprincipal@email.com](mailto:autorprincipal@email.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de ~~XXXXXX~~ da Universidade Federal - UF, [coautor1@email.com](mailto:coautor1@email.com);

<sup>3</sup> Mestrando do Curso de ~~XXXXXX~~ da Universidade Estadual - UE, [coautor2@email.com](mailto:coautor2@email.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Curso de ~~XXXXXX~~ da Universidade Federal - UF, [coautor3@email.com](mailto:coautor3@email.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: titulação, Faculdade Ciências - UF, [orientador@email.com](mailto:orientador@email.com).



escuta ativa e da cooperação entre os alunos. A apresentação foi bem-sucedida ao estimular o interesse pela leitura e pelo universo literário de maneira prazerosa e acessível.

**Palavras-chave: Leitura; vivência; Aprendizizes; Lúdico; Leitura.**

## INTRODUÇÃO

Esse relato de experiência apresenta a atividade desenvolvida no âmbito do programa de iniciação à Docência(PIBID) do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Piauí-Campos de Parnaíba. A escola formadora de educação do ensino Fundamental Benedito dos Santos Lima.

Destaca-se por meio dessa experiência que tivemos a oportunidade de trabalhar com os aprendizes do 3º ano 'B' manhã, que possui 26 crianças entre esses frequentam 3 crianças notificadas com TDH, TOD, foi vienciando á sala de aula que notamos a necessidade de estimular a leitura com as crianças que apresentavam uma baixo aprendizado, notamos que eles necessitavam de olhar mais apurado. Logo, fizemos uma avaliação diagnóstica para saber como e quem apresentava o domínio de leitura e escrita, foi avaliado cada aluno e notamos que na sala de aula tinha aqueles que apresentavam uma baixa produção do conhecimento principalmente na leitura e identificação das letras do alfabeto.

Com isso planejamos a construção de um cantinho de leitura, onde possui livros pedagógicos de fácil acesso a eles e para que sejam despertados o desejo para a leitura. Adotando essa atividade será estimulado a criticidades promovendo uma aprendizagem prazerosa e significativa. A apresentação foi planejada com atividade lúdicas, que aconteceu na quadra da escola a dupla Ana Avelino e Eduardo Marinho caracterizaram-se de personagem do conto do Sítio do Pica-Pau Amarelo, onde encenaram uma passagem da história que a Emília ganha vida e o visconde fazia leitura em seus livros.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada será ativa e participativa, o projeto foi desenvolvido com o intuito de despertar aos aprendizes o gosto pela leitura, usando a metodologia lúdica. Para a análise e interpretação dos dados e fazendo uma pesquisa para saber como estão as crianças da turma do 3º ano, da escola Benedito dos Santos Lima foram realizados alguns momentos de estudos, os quais se dividiram da seguinte forma: no primeiro momento fez-se uma pré-análise e





aplicação de uma avaliação escrita onde observamos que tinham crianças que apresentavam uma baixa produção da leitura e escrita, foi onde iniciamos a organização do material, a acontecer a realização do projeto de leitura foi onde iniciamos a construção e criação de um cantinho de leitura. A pesquisa objetivou acompanhar a rotina dos aprendizes e compreender que medida o lúdico deveria ser implementado na aplicação do projeto de leitura, buscamos refletir sobre a

Importância da ludicidade através do uso e aplicação da contação de história pra o desenvolvimento cognitivo das crianças do 3º ano b manhã.

Fizemos a acolhida com as crianças com a música do Sítio do Pica Pau amarelo, em uma roda de conversa. Nesse momento as crianças tiveram acesso as figuras da história contada que foram impressas podendo elas conhecerem os personagens do Sítio do pica Pau amarelo a eles apresentados, cantaram a música do tema contados ‘—a—Emília ganha vida’. desenvolvemos Fizemos uma atividade com as crianças e tiveram um momento para cantar músicas que elas gostavam de cantar em casa, em seguida cada um descrevia os personagens da história que iam contar a eles.

Logo após a acolhida, seguimos para a contação da história que acontecia em um um lugar com o nome de Sítio do Pica-Pau Amarelo, essa obra do autor brasileiro “Monteiro Lobato” distribuímos fichas e fizemos que os aprendizes formassem palavras com o tema do que eles ouviram da história contada no pátio da escola, algumas crianças apresentavam dificuldade em montar palavras, nós ficamos observando a eles formarem palavras e vimos que as outras crianças que já dominavam a leitura auxiliava as que não sabiam ler, dessa forma todos conseguiam envolver-se na atividade que foi planejada.

Durante o desenvolvimento das atividades conversamos com as crianças e questionamos se elas gostaram das atividades desenvolvidas nesse dia. De forma imediata elas nos responderam que nunca nem uma professora tinha feito uma apresentação que seria contar uma história e ao mesmo tempo ensinar a ler.

O material utilizado na construção do cantinho de leitura foi: livros e revistas doados pela professora titular de sala, papelão que colando e usando fita crepe confeccionei os livros, os quadros dos personagens, palão serviu para ornamentar a mesa e as toalhas de TNT, que serviu para colocar em cima da mesa e para deixar os livros e revistas usamos palet.

**Para avaliarmos os aprendizes foi realizada a partir da participação das crianças e suas interações na sala de aula, através da prática de participação da montagem de frases usando as fichas com as palavras variadas, tornando notório o entusiasmo das crianças durante as**





atividades propostas o que demonstrou que nosso plano de contação de história, foi eficaz e conseguimos estimular a leitura com os alunos do 3º ano “b” manhã da escola Benedito dos Santos Lima

## REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo a BNCC (Brasil, 2018), a Educação Infantil se configura como a primeira etapa da Educação Básica, logo, é na Educação Infantil que o processo educacional tem início. A BNCC estabelece seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (Brasil, 2018). A Base Nacional Comum Curricular não invalida os outros documentos e normatizações que já estão postas, logo, as Diretrizes Educacionais legitimadas anteriormente ainda estão operando. Os eixos estruturantes da Educação Infantil ainda continuam os mesmos, de acordo as Diretrizes Curriculares Nacionais e aos documentos referentes ao segmento. O interagir e o brincar continuam sendo o foco principal de trabalho das crianças na Educação Infantil.

De acordo com Moyles (2006), a criança de dois anos até os seis anos desenvolve o brincar simbólico, de faz- de- conta, do sócio dramático e da fantasia, e crianças de seis e sete anos, já desenvolvem o brincar com regras. Pode-se encontrar nessas fases o brincar construtivo, no qual os objetos são manipulados para construção ou criação de algo.

A história de Emília foi adaptada em diferentes mídias (teatro, televisão)

O referencial teórico da pesquisa contém as principais discussões teóricas e a trajetória da mesma ao longo do recorte do tema estudado. Ele serve para situar o leitor



quanto à linha de raciocínio que o autor seguiu na construção de seu artigo. Poderá vir nesta área ou anexo à introdução.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participando do programa do pibid tive a oportunidade de realizar uma prática pedagógica no intuito de despertar nos aprendizes o gosto pela leitura na escola Benedito dos Santos Lima, com isso é necessário a atuação do docente nos espaços escolares. O encerramento da contação de história deu –se em formar uma fila dar uma volta no pátio em forma de trezinho e os conduzimos até a sala de aula.

Para finalizar, tivemos um momento da atividade prática pedimos que as crianças descrevessem as características dos personagens e quais os nomes dos personagens, confeccionamos fichas com os nomes dos personagens e pedimos para que elas montassem frases e palavras que relembrassem do ouvirem da história contada no outro espaço escolar o “pátio”.

No primeiro momento organizamos a quadra da escola Benedito dos Santos Lima, logo foi o espaço que escolhemos para nossa apresentação. Fizemos a exposição em forma de tela dos personagens do sítio do pica-pau amarelo e nos caracterizamos em homenagem de dois personagens ‘A emília (Ana Avelino) e Eduardo Marinho (visconde). O objetivo do nosso projeto foi apresentar de forma lúdica incentivar as crianças a conhecerem o mundo da leitura e escrita.

Por intermédio de uma roda de conversa, relembramos a história que contamos referente a história do sítio do pica-pau amarelo. Apartir disso as crianças recordaram –se dos personagens facilitou para elas realizarem as atividades propostas, entendemos que nossos objetivos foram alcançados mediante o sucesso do projeto.

~~— Nos Resultados, deverá constar a esquematização dos dados encontrados, na forma de categorias analíticas e sistematização dos achados empíricos.~~





~~Nesta sessão poderão ocorrer o uso de gráficos, tabelas e quadros, atentando para a utilização e identificação segundo as normas da ABNT.~~

~~As discussões (análises) geradas a partir dos resultados deverão ser criativas, inovadoras e éticas, de maneira a corroborar com as instruções de pesquisa científicas do país. Levando em~~

consideração a referencia a autores e teorias, bem como referenciando os resultados encontrados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo o nosso trabalho desenvolvido na escola Benedito do Santos Lima teve o intuito de promover através do projeto de criação e construção do cantinho de leitura, foi estimular a leitura com as crianças do 3º ano B manhã,através da a apresentação na quadra da escola,apresentamos a história do Sitio do Pica Pau amarelo,apresentada em forma de teatro,contamos com a participação das crianças que estavam na plateia aproveitamos para lhes fazer algumas perguntas como ;crianças vocês conhecem a história do Sítio do Pica Pau Amarelo? Vocês sabem dizer quais os personagens da história que contamos? Assim demos continuidade a nossa apresentação, demos ênfase ao processo de alfabetização e letramento.

O projeto Alfabetização e letramento junto a construção e criação do cantinho de leitura nos propocionou experiências essenciais para a nossa formação acadêmica, contribuindo de forma significativa para as práticasdocentes e ao estimular o fazer pedagógico através da incenação dos personagens da história contada para os aprendizes na quadra da escola Beneditos dos Santos Lima,sendo deafiador e valoroso .No entanto,a construção e criação do cantinho de leitura,nos faz pensar sobre a importância de nos fazer cumprir nosso papel de mediador dentro do programa pibid,e futuramente ser um professor mediador e pensar sobre a importância de formular metodologias ativas para trabalhar com as crianças,visto que o trabalho desenvolvido transformou a realidade dos estudantes ao fazer pensar sobre quão grande a importâcia da leitura,pois ao encerrar a peça teatral e entrar no diálogo com as crianças foi possível compreender que foi de extrema importância desenvolver o nosso projeto de estímulo de leitura,visto que as crianças entenderam a contextualização do projeto, e contribuiu para o despertar o gosto da leitura.

A atividade foi bem sucedida da construção e criação de um cantinho de leitura,notamos que conseguimos despertar nas crianças o interesse pela leitura usando o universo literário de forma lúdica,sendo prazerosa e acessível.Os estudantes mostraram –se empolgados com o nosso planejamento,e participaram com entusiasmo.A escolha do tema Sítio do pica pau Amarelo serviu como um excelente ponto de partida para promover a leitura e interação entre todos envolvidos.Os resultados foram obtidos e satisfatórios.







~~A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta sessão, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica. Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.~~

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar nossa gratidão a Universidade Estadual do Piauí e a escola Benedito dos Santos Lima, que contribuíram para a execução deste trabalho. cremos que sem a parceria e apoio, não seria possível realizar este lindo trabalho. Logo, contribuiu para a nossa formação. Agradeço imensamente pela confiança e investimento em nosso projeto. (Opcional)

## **REFERÊNCIAS**

LOBATO, Monteiro. Sítio do Picapau Amarelo.

. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. 3ª versão. Brasília, 2018.

MOYLES, Janet R. et al. A excelência do brincar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ANDRADE, Thaís Oliveira; SANDES, Cleize Araujo; OLIVEIRA, Roseneide Passos Vitório de. Contextos lúdicos: o sentido real de aprender brincando. Revista Educação Pública, v. 21, nº 19, 25 de maio de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/19/contextos-ludicos-o-sentido-real-de-aprender-brincando>.

~~Deverão apresentar apenas as referências utilizadas no texto. As referências, com todos os dados da obra citada, devem seguir as normas atuais e em vigor da ABNT.~~

~~Ao fazer citação direta no texto o(a) autor(a) deve indicar, entre parênteses, logo depois da referida citação, o nome do(a) autor(a) em letra maiúscula, o ano da publicação e a página em que se encontra a citação. Para citações com mais de três linhas, utilizar recuo de 4 cm, espaçamento simples (1,0) e fonte tamanho 10. Nas referências colocar as informações completas das obras.~~





### EXEMPLOS:

~~CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O.. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. E-Mosaicos, V. 7, P. 3-25, 2019.~~

~~BAPTISTA, C. R. et al. Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.~~

~~BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção IE, p. 39-40. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 06 fev. 2020.~~

### IMPORTANTE:

**Após publicados, os arquivos de trabalhos não poderão sofrer mais nenhuma alteração ou correção.**

**Após aceitos, serão permitidas apenas correções ortográficas. Os casos serão analisados individualmente.**

